

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Programa de Iniciação Científica

Seminário: Problemas das Filosofias Chinesas Clássicas

Responsável: Dr. Matheus Oliva da Costa (Pós-doutorando do Departamento de Filosofia).

Seminário de Iniciação Científica

Curso remoto/online, 12 encontros: entre set. e nov. de 2021 (quintas-feiras, das 18h às 19h30).

Objetivo

Analisar problemas levantados em textos filósofos chineses da antiguidade tendo em vista os critérios de abrangência, atualidade e aplicabilidade em nosso contexto.

Justificativa

Internacionalmente, há décadas as obras chinesas são consideradas como fontes de problemas e de respostas filosóficas relevantes. Tais fontes apresentam formulações singulares e com fundamentos próprios em diversas áreas clássicas da filosofia acadêmica: ética, política, linguagem, ontologia, entre outras. No entanto, tais fontes ainda são pouco conhecidas e estudadas filosoficamente no Brasil. O presente Seminário vai fomentar o conhecimento das questões levantadas e esclarecidas por essas obras de forma que contribua para suprir essa lacuna na formação filosófica do estudante, o que será realizado a partir da bibliografia disponível em português ou espanhol.

Programa e Calendário

Nº	DATA	TEMA E TEXTO A SER ABORDADO
1º	02 / set	0 – Apresentação geral do tema e da organização dos seminários. Leitura recomendada: Bueno, 2014;
2º	09 / set	I – Características gerais das filosofias chinesas. K. Lai, <i>Introdução à Filosofia Chinesa</i> , cap. 1; Opcional: A. Cheng, <i>História do pensamento chinês</i> , cap. 1;
3º	16 / set	II – Ética humanista das virtudes em Confúcio como resposta ao caos social. Trechos selecionados d’ <i>Os Analectos</i> de Confúcio (trad. Sinedino); Opcional: Van Norden, <i>Introdução à Filosofia Chinesa clássica</i> , cap. 2 e 3;
4º	23 / set	III – Ética moísta: consequencialismo, universalismo e padrões. Da necessidade de padrões, <i>Mozi</i> ; Opcional: Van Norden, cap. 4 “Consequencialismo moísta”;

5º	30 / set	IV – Ética confuciana e crítica ao utilitarismo moísta em Mêncio. Trechos selecionados do livro de Mêncio – <i>Mengzi</i> (trad. Ho); Opcional: A. Cheng, cap. 6;
6º	07 / out	V – Não-ação, ceticismo e liberdade para os daoístas. Trechos selecionados: <i>Laozi</i> (trad. Sinedino / Sproviero), <i>Zhuangzi</i> (trad. Tsai / Souza); Opcional: Costa, 2020.
7º	14 / out	VI – Natureza humana e comportamento. <i>Liezi</i> , cap. <i>Yangzhu</i> , trechos 7, 8 e 17 (trad. Chiu); <i>Xunzi</i> , cap. 23 (trad. Botton Beja); Opcional: Van Norden, cap. 5;
8º	21 / out	VII – Defesa das leis, do poder e da administração nos Legalistas. Trechos selecionados do <i>Shang Yang</i> , <i>Hanfeizi</i> e <i>Lisi</i> (trad. Bueno) Opcional: Galvany 2004;
9º	28 / out	VIII – Estratégias geopolíticas diante das guerras. Trechos selecionados do <i>Sunzi</i> (trad. Sun); Opcional: cap. 3 de J. Souza Neto, 2020;
10º	04 / nov	IX – Linguagem e realidade na Escola dos Nomes. <i>Gongsun Long</i> , cap. “Cavalo Branco” e “Nomes e realidades” (trad. Tsai / Valenzuela); Opcional: Van Norden, cap. 7;
11º	11 / nov	X - Problemas da filosofia da linguagem: visão adaptativa do <i>Zhuangzi</i> . <i>Zhuangzi</i> , cap. Palavras Cálice (trad. e comentários de Barreto); Opcional: A. Cheng, cap. 4;
12º	18 / nov	XI - A interconexão entre epistemologia, ética e política para o filósofo Xun. <i>Xunzi</i> , cap. <i>Zheng Ming</i> , Nomeação Correta (trad. Valenzuela Alonso / Costa); Opcional: A. Cheng, cap. 8;

Bibliografia (em português e espanhol)

BARRETO, Cristiano M. B. O Zhuāngzǐ e as palavras-cálice: uma visão de linguagem pragmática radical na China do século IV aC. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 26, n. 2, p. 905-943, 2018. Disponível em <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/12632>>. Acesso em: 20/05/2021.

BUENO, André (org.). **Cem textos de História chinesa**. União da Vitória: FAFIUV/Kaygangue, 2011. Disponível em: <https://www.academia.edu/2040271/Cem_Textos_de_Hist%C3%B3ria_Chinesa>. Acesso em: 20/05/2021.

BUENO, André. **Confúcio no Brasil**: um problema literário e epistemológico. In: BUENO, A. et al. (Org.). *Imagens da América Latina*. União da Vitória: Guari, 2014. p. 112-128. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1V7nkFjDvfQinugMdt4Xt2fc9zhexI4q/view>>. Acesso em: 20/05/2021.

CHENG, Anne. **História do pensamento chinês**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CONFÚCIO. **Os Analectos**. Tradução e comentários Giorgio Sinedino. São Paulo: Ed. Unesp, 2012.

COSTA, Matheus O. Daoism / Daoismo. In: **ODIP: The Online Dictionary of Intercultural Philosophy**,

edited by Thorsten Botz-Bornstein. Online, 2020. Disponível em: <www.Odiphilosophy.com/Daoism>. Acesso em: 20/05/2021.

GALVANY, Albert. La genealogía del poder coercitivo en la china antigua. Historia, instituciones políticas y legitimación. **Estudios de Asia y África**, p. 349-386, 2004. Disponível em <<https://estudiosdeasiayafrika.colmex.mx/index.php/ea/article/view/1813>>. Acesso em: 20/05/2021.

GONG'SUN Long 公孫龍. **Gongsun Long**. Trad. Nuño Valenzuela. Online. Disponível em <<https://gongsunlongzi.wordpress.com/traduccion-estilizada-de-gongsunlong-a-lengua-espanola-por-nuno-valenzuela-alonso/>>. Acesso em 26/07/2020.

HO, Yeh Chia. **O resgate do coração perdido**: virtude e justiça na educação menciana. 211 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

LAI, Karyn L. **Introdução à filosofia chinesa**: Confucionismo, Moísmo, Daoismo e Legalismo. São Paulo: Madras, 2009.

LAOZI. **Dao De Jing**. Tradução Mario Sproviero. São Paulo: Hedra, 2014.

LAOZI. **Dao De Jing**: Escritura do Caminho e Escritura da Virtude com os comentários do Senhor às Margens do Rio. Tradução e notas Giorgio Sinedino. São Paulo: Ed. Unesp, 2016.

LIEZI. **Vazio Perfeito**. Tradução e notas de Chiu Yi Chih. São Paulo: Mantra, 2020.

MOZI. Mòzǐ 墨子. English translation by W. P. Mei. In: STURGEON, Donald. **Chinese Text Project**. 2006. Disponível em: <<https://ctext.org/mozi>>. Acesso em: 28/07/2020.

SOUZA, Julia G. V. **Zhuangzi**: uma tradução comentada do segundo capítulo. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. USP, São Paulo, 2016.

SOUZA NETO, João Alves de. **O caminho geopolítico de "A arte da guerra de Sunzi"**: produção do espaço, geopolítica e guerra no Período de Estados Combatentes (séc. V-III aec.) da China Antiga. 2020. 195 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências. Campinas, UNICAMP, 2020.

STURGEON, Donald. **Chinese Text Project**. 2006. Disponível em: <<https://ctext.org/>>. Acesso em: 28/02/2020.

SUN-TZU. **A arte da guerra**. Trad. Adam Sun. São Paulo: Conrad, 2010.

TSAI, Plínio M. **Zhuangzi e a desconstrução da substancialidade nos paradoxos lógicos de Huizi**. 2017. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2017.

VALENZUELA ALONSO, Nuño Alberto. **Rectificar los nombres (Xun Zi / Zheng Ming)**: Un capítulo fundamental en el pensamiento confuciano. Madrid: Miraguano Ediciones, 2019.

VAN NORDEN, Brian W. **Introdução à filosofia chinesa clássica**. Petrópolis: Vozes, 2018.

WU, Chun. **Filosofia Chinesa**. Rio de Janeiro: Batel, 2018.

XUNZI. La naturaleza del hombre es mala. Selección, traducción del chino, introducción y notas de Flora Botton Beja. **Estudios Orientales**, v. 4, n.2, pp. 205-217, 1969. Disponível em <<https://estudiosdeasiayafrika.colmex.mx/index.php/ea/article/view/155>>. Acesso em: 20/05/2021.

XUNZI. **Zheng Ming**. Trad. Nuño Valenzuela. Online. Disponível em <<https://gongsunlongzi.wordpress.com/category/xunzi/>>. Acesso 08/07/2021;